

Blog

jornal.usp.br/institucional/e-uma-modificacao-importante-que-dara-tranquilidade-aos-estudantes-cotistas-afirma-reitor-sobre-mudancas-no-vestibular/

28 de junho de 2022



Fotomontagem sobre diversidade - Arte: Jornal da USP



“É uma modificação que dará tranquilidade aos estudantes cotistas”, afirma reitor sobre mudanças no vestibular

Conselho de Graduação aprovou a implementação de uma comissão que fará a verificação da autodeclaração dos candidatos concorrentes às vagas destinadas a pretos, pardos e indígenas (PPI) antes da confirmação da matrícula

28/06/2022 - Publicado há 1 mês

Texto: Redação

Arte: Adrielly Kilryann, Ana Júlia Maciel e Rebeca Fonseca

O reitor Carlos Gilberto Carlotti Junior e o pró-reitor adjunto de Graduação, Marcos Garcia Neira, concederam entrevista à Rádio USP, no dia 28 de junho, para falar sobre as mudanças no vestibular da Fuvest para 2023. Na última reunião do Conselho de Graduação, realizada no dia 21 de junho, foram aprovadas alterações na forma de classificação dos aprovados; a implementação de uma comissão que fará a verificação da autodeclaração dos candidatos concorrentes às vagas destinadas a pretos, pardos e indígenas (PPI) antes da confirmação da matrícula; e a obrigatoriedade da apresentação do comprovante do esquema vacinal completo e doses de reforço para os calouros.

Em relação à implementação da comissão que fará a verificação da autodeclaração dos candidatos concorrentes às vagas destinadas a pretos, pardos e indígenas (PPI) antes da confirmação da matrícula, o reitor destacou os esforços da Universidade para coibir fraudes no processo. “Estamos aperfeiçoando nosso sistema de cotas. Desde a implementação da reserva de vagas, em 2018, recebemos denúncias de 200 supostos casos e, desses, somente 7 foram confirmados e alguns ainda em andamento. Detectamos três problemas nesse processo. Primeiro, é que realmente existem fraudes no sistema e, segundo, é que isso gera um número elevado de denúncias que, depois, não se confirmaram. Além disso, a saída do aluno geralmente acontece no final da graduação e acabamos perdendo essa vaga do aluno que fraudou o sistema. Fazendo essa avaliação antes da confirmação da matrícula, já identificamos precocemente esses casos, evitamos que pessoas sejam denunciadas injustamente e garantimos que a vaga não seja perdida. É uma modificação importante que dará tranquilidade aos estudantes cotistas”, afirmou o reitor.

 Carlos Gilberto Carlotti Junior - Foto: Marcos Santos/USP Imagens

Carlos Gilberto Carlotti Junior - Foto: Marcos Santos/USP Imagens

A composição da comissão e os critérios para a verificação da autodeclaração ainda serão definidos pelo Conselho de Inclusão e Pertencimento da USP. “Teremos uma comissão ampliada constituída por docentes, funcionários e também pela representação estudantil. Todos os candidatos da Fuvest são fotografados durante o exame e, para aqueles candidatos que se autodeclararem pretos, pardos ou indígenas, haverá uma primeira etapa de análise dessas imagens e, se não houver unanimidade pelos membros da banca, haverá uma segunda etapa presencial”, explicou o pró-reitor adjunto de Graduação, Marcos Garcia Neira.

Neira também explicou as mudanças na lista de chamada dos aprovados. A partir do próximo ano, todos os candidatos concorrerão, primeiramente, às vagas destinadas à Ampla Concorrência (AC). Os candidatos que, independentemente da renda, cursaram integralmente o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras também poderão concorrer às vagas destinadas à Política de Ação Afirmativa Escola Pública (EP). Da mesma forma, os candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras, caso desejem, poderão concorrer também às vagas destinadas à Política de Ação Afirmativa Pretos, Pardos e Indígenas (PPI).



Marcos Garcia Neira - Foto: Marcos Santos/USP Imagens

Todos os candidatos inscritos para um curso, independentemente da categoria em que se inscreveram (Ampla Concorrência, Escola Pública ou PPI) serão classificados de acordo com sua nota no vestibular. Dessa forma, serão preenchidas primeiramente as vagas para Ampla Concorrência, depois as vagas para Escola Pública, seguindo os critérios para essas vagas, e só depois as vagas para PPI. A alteração tem o objetivo de corrigir eventuais distorções e ampliar as possibilidades dos candidatos EP e PPI, já que, além das vagas reservadas para cada grupo, esses candidatos disputarão também as vagas de Ampla Concorrência. “Com essa alteração, a probabilidade de ampliarmos a representação social entre o público estudantil é bem maior”, disse o pró-reitor adjunto.

No ato da matrícula, também será obrigatória a apresentação da comprovação de vacinação contra a covid-19 (esquema vacinal completo) e de eventuais doses de reforço. “A USP adotou uma postura de acreditar que tanto as máscaras quanto as vacinas são importantes para coibir a pandemia. São medidas de proteção importantes para nossa comunidade universitária. Trata-se de uma proteção coletiva”, considera o reitor. “A aceitação da vacinação entre a comunidade da USP foi muito boa e a Universidade é um dos lugares mais seguros para vivermos neste momento de pandemia. Temos esse papel de formação”, complementa.

As mudanças valem para as 8.230 vagas oferecidas pelo vestibular da Fuvest. Os critérios de seleção das 2.917 vagas ofertadas pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), voltado aos candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), não sofreram alterações.

Ouça, a seguir, a íntegra da entrevista.

▶ 0:00 / 0:00

Rádio USP OUÇA AQUI EM TEMPO REAL

≡



Política de uso

A reprodução de matérias e fotografias é livre mediante a citação do Jornal da USP e do autor. No caso dos arquivos de áudio, deverão constar dos créditos a Rádio USP e, em sendo explicitados, os autores. Para uso de arquivos de vídeo, esses créditos deverão mencionar a TV USP e, caso estejam explicitados, os autores. Fotos devem ser creditadas como USP Imagens e o nome do fotógrafo.